



Perspectivas Econômicas

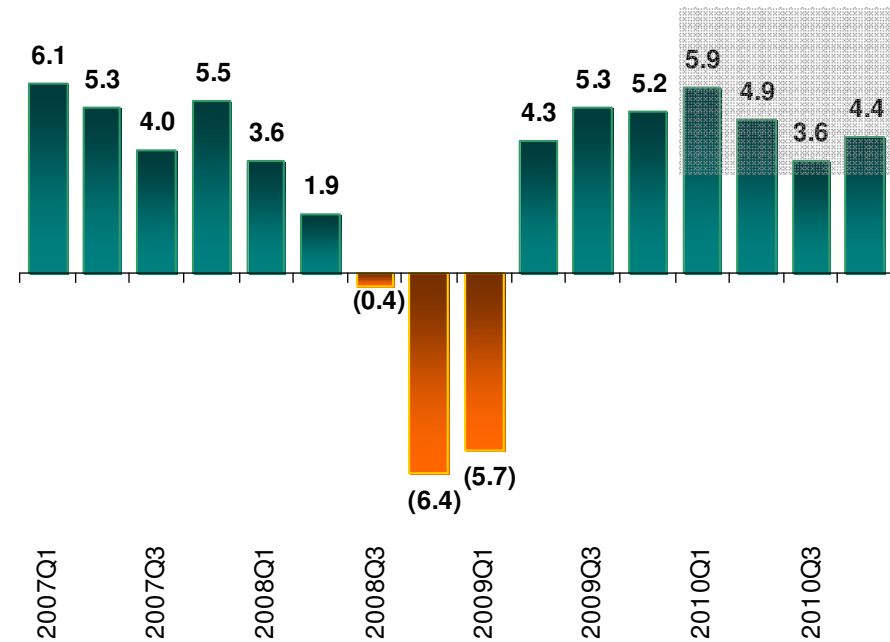
2011

Porto Alegre, 14 de março de 2011.

CENÁRIO INTERNACIONAL

- ✓ *Sinais de melhora na atividade econômica*

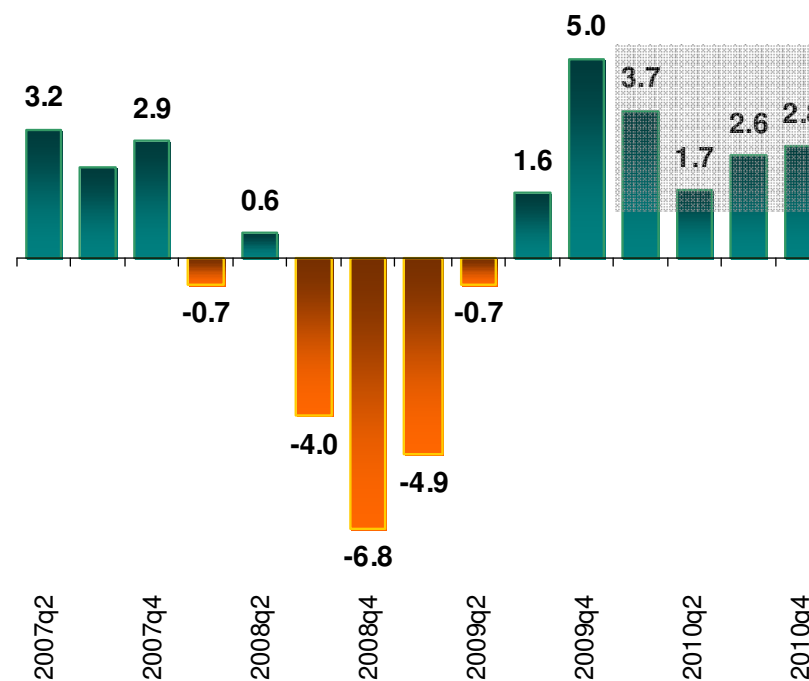
PIB Mundial
(var.% anualizada)



CENÁRIO INTERNACIONAL

- ✓ *Sinais de melhora na atividade econômica*
- ✓ **A economia americana cresceu 2,8% em 2010**

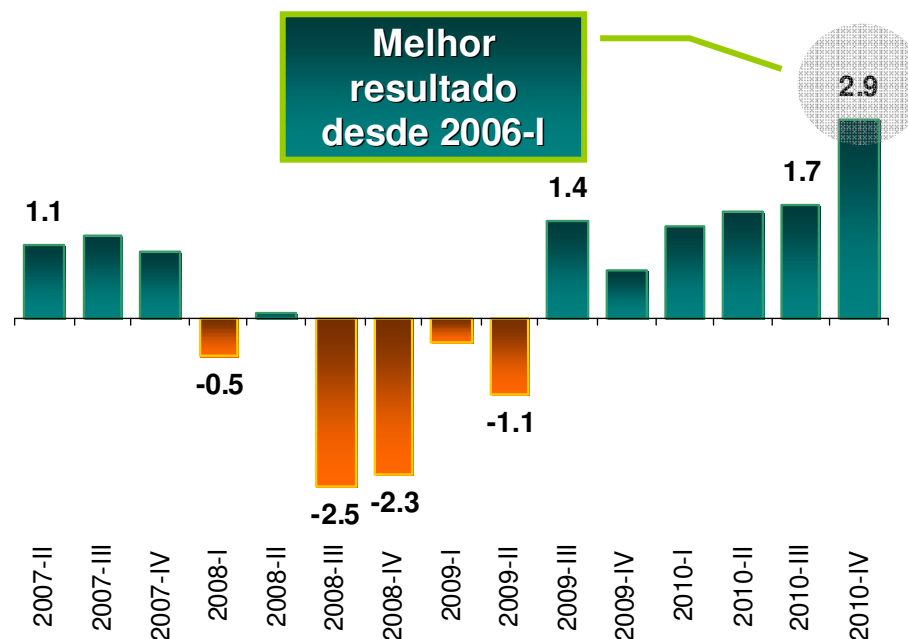
EUA - PIB
(var.% anualizada)



CENÁRIO INTERNACIONAL

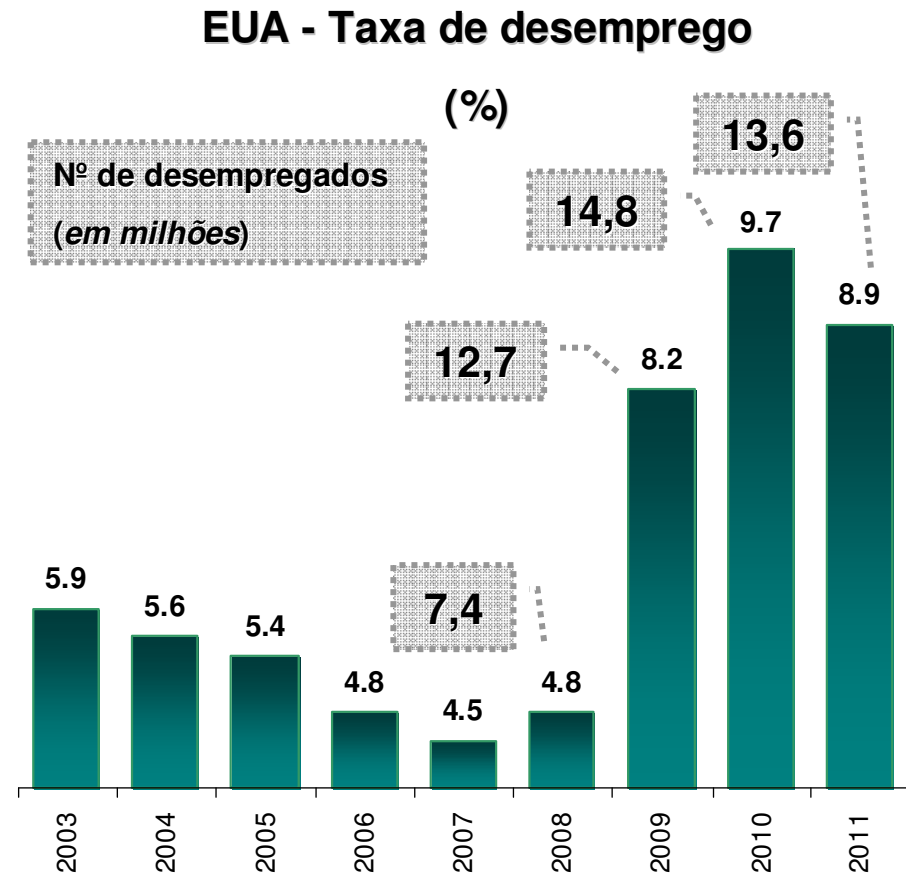
- ✓ *Sinais de melhora na atividade econômica*
 - ✓ **A economia americana cresceu 2,8% em 2010**
 - ✓ **Impulsionada pelo consumo das famílias, em especial com bens duráveis.**

EUA - consumo das famílias
(var.% anualizada)



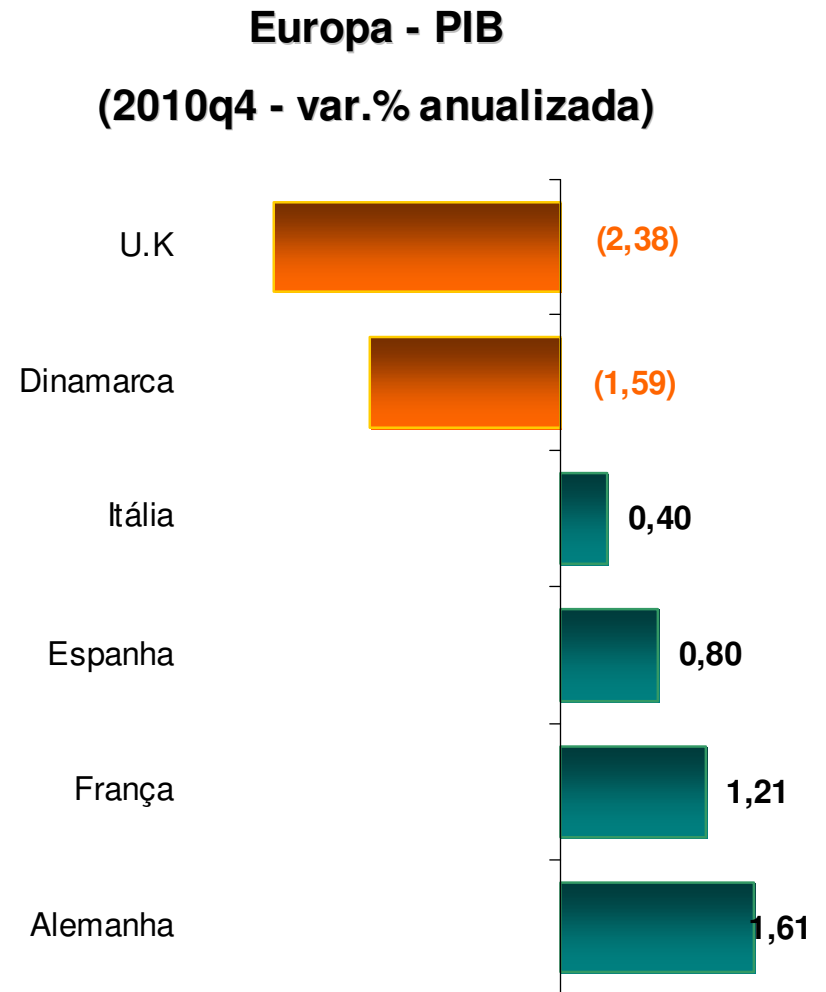
CENÁRIO INTERNACIONAL

- ✓ *Sinais de melhora na atividade econômica*
 - ✓ **A economia americana cresceu 2,8% em 2010**
 - ✓ **Impulsionada pelo consumo das famílias, em especial com bens duráveis.**
 - ✓ **Porém, a taxa de desemprego continua elevada.**



CENÁRIO INTERNACIONAL

- ✓ *Sinais de melhora na atividade econômica*
 - ✓ **A economia americana cresceu 2,8% em 2010**
 - ✓ **Na região do Euro o cenário é mais heterogêneo**

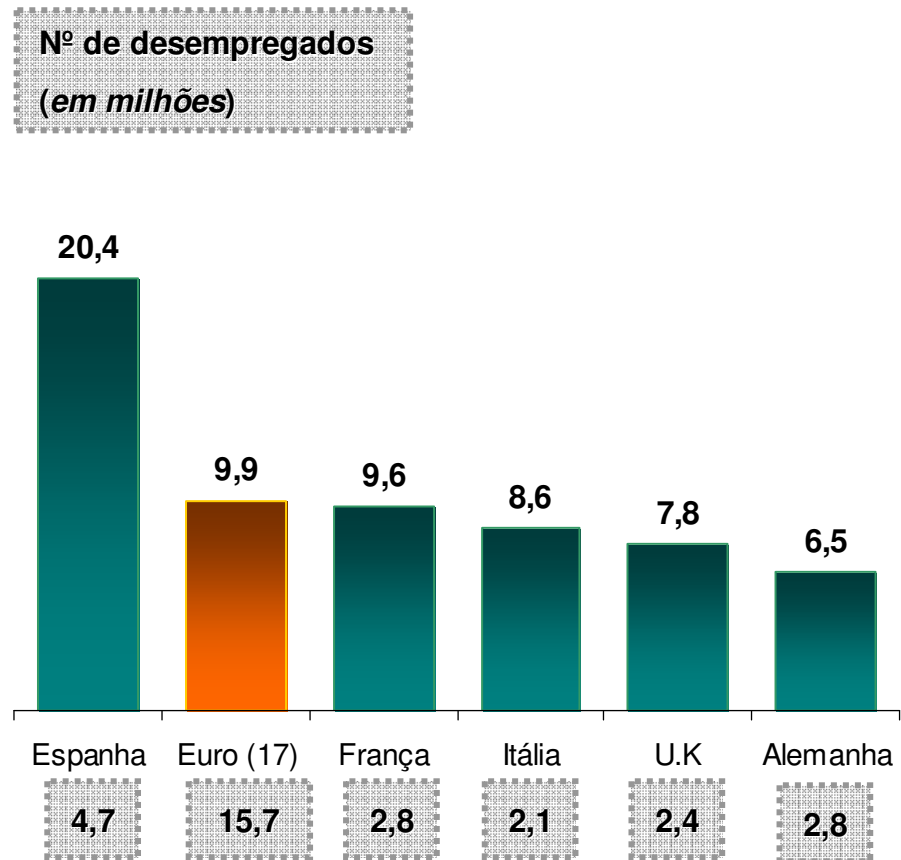


CENÁRIO INTERNACIONAL

- ✓ *Sinais de melhora na atividade econômica*
 - ✓ *A economia americana cresceu 2,8% em 2010*
 - ✓ *Na região do Euro o cenário é mais heterogêneo*
 - ✓ *E o elevado nível de desemprego é um dos principais problemas...*

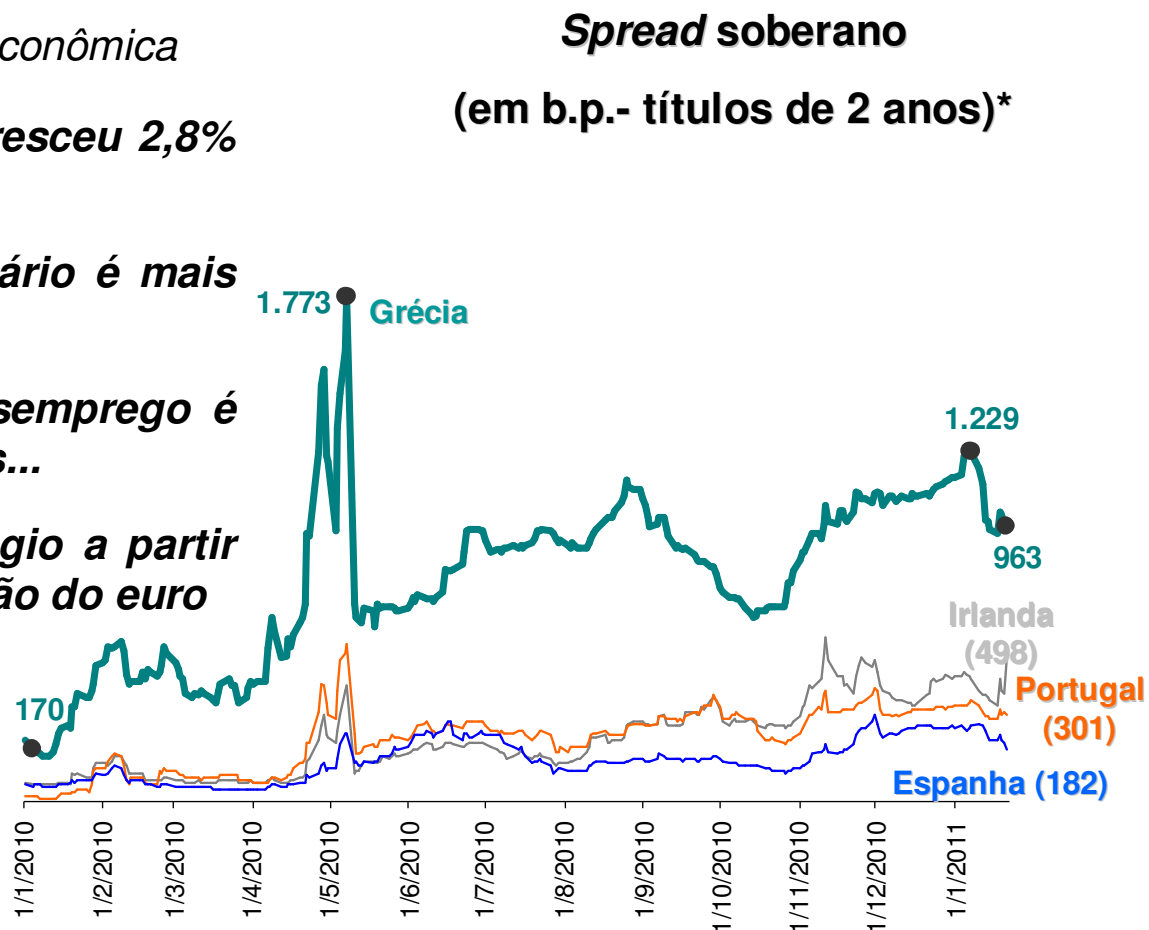
Taxa de desemprego

(dez/2010 - %)



CENÁRIO INTERNACIONAL

- ✓ *Sinais de melhora na atividade econômica*
 - ✓ *A economia americana cresceu 2,8% em 2010*
 - ✓ *Na região do Euro o cenário é mais heterogêneo*
 - ✓ *E o elevado nível de desemprego é um dos principais problemas...*
 - ✓ *...além do risco de contágio a partir de países periféricos da região do euro*

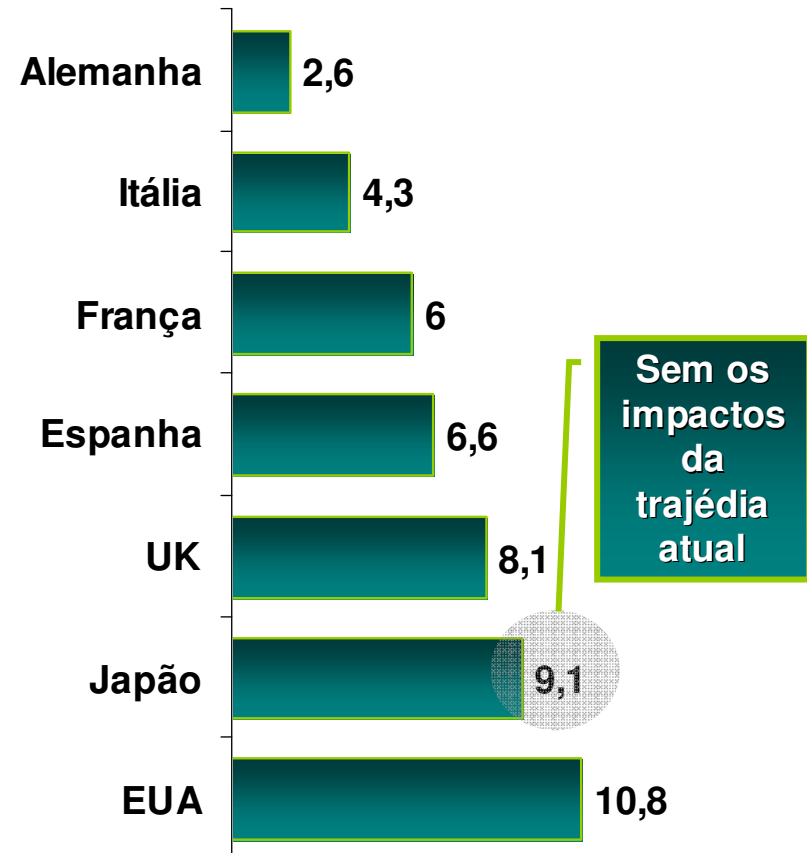


CENÁRIO INTERNACIONAL

- ✓ *Sinais de melhora na atividade econômica*
 - ✓ *A economia americana cresceu 2,8% em 2010*
 - ✓ *Na região do Euro o cenário é mais heterogêneo*
 - ✓ *E o elevado nível de desemprego é um dos principais problemas...*
 - ✓ *...além do risco de contágio a partir de países periféricos da região do euro*
 - ✓ *O desafio será controlar os elevados déficits fiscais.*

Déficit Fiscal projetado para 2011

(em % do PIB)

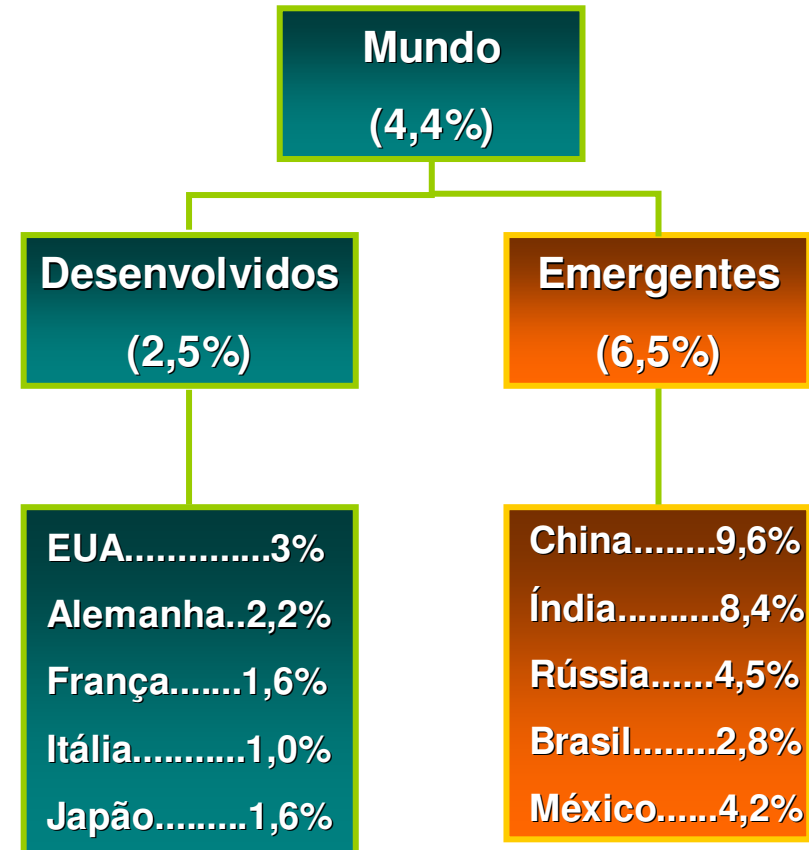


CENÁRIO INTERNACIONAL

- ✓ *Sinais de melhora na atividade econômica*
 - ✓ *A economia americana cresceu 2,8% em 2010*
 - ✓ *Na região do Euro o cenário é mais heterogêneo*
 - ✓ *E o elevado nível de desemprego é um dos principais problemas...*
 - ✓ *...além do risco de contágio a partir de países periféricos da região do euro*
 - ✓ *O desafio será controlar os elevados déficits fiscais.*
 - ✓ *De qualquer forma, as perspectivas para 2011 são de melhor resultado para o crescimento mundial...**(não considera os eventos atuais no Japão)***

Perspectivas do PIB para 2011

(em %)



CENÁRIO INTERNACIONAL

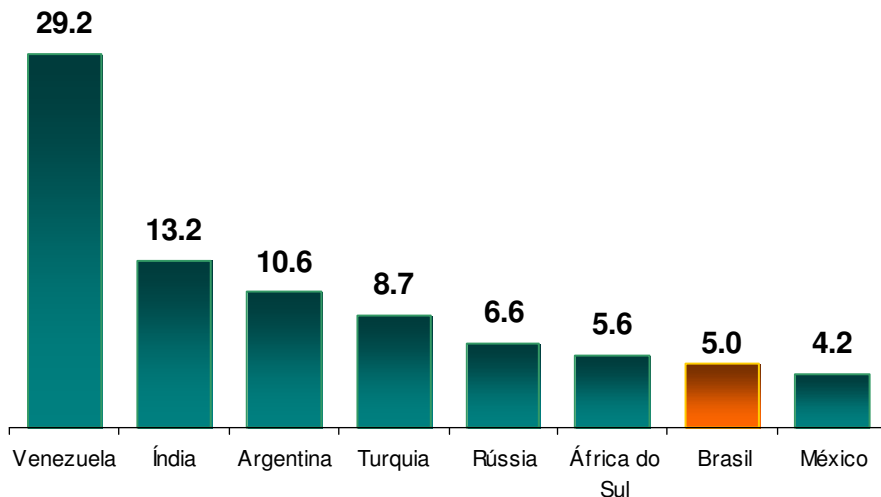
✓ Mas, há riscos importantes no curto prazo

1

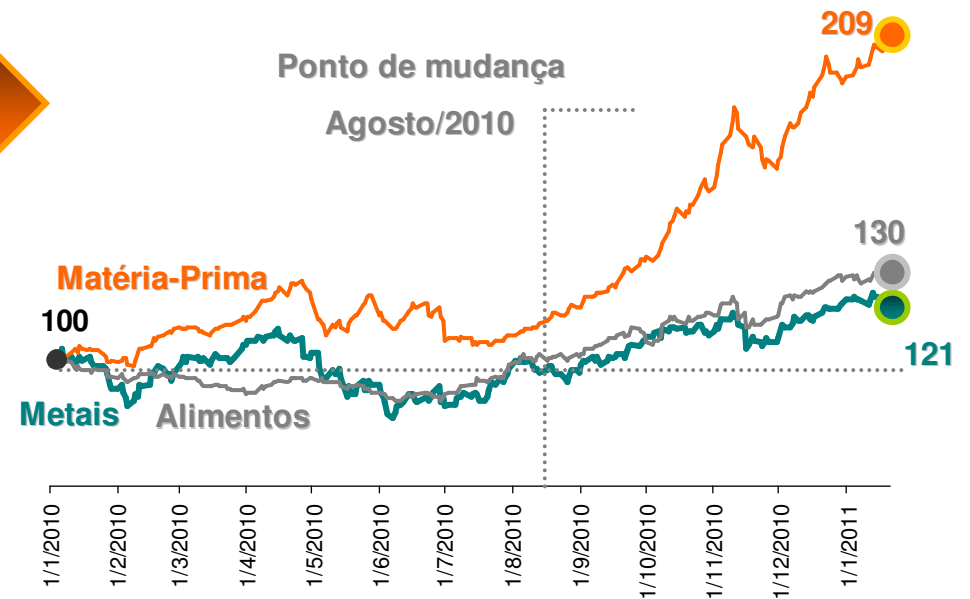
“Superaquecimento” dos países emergentes



Inflação ao Consumidor
(Var.% em 12 meses)



Evolução do preço das commodities
(Jan/2010 = 100)



Fonte: IMF.

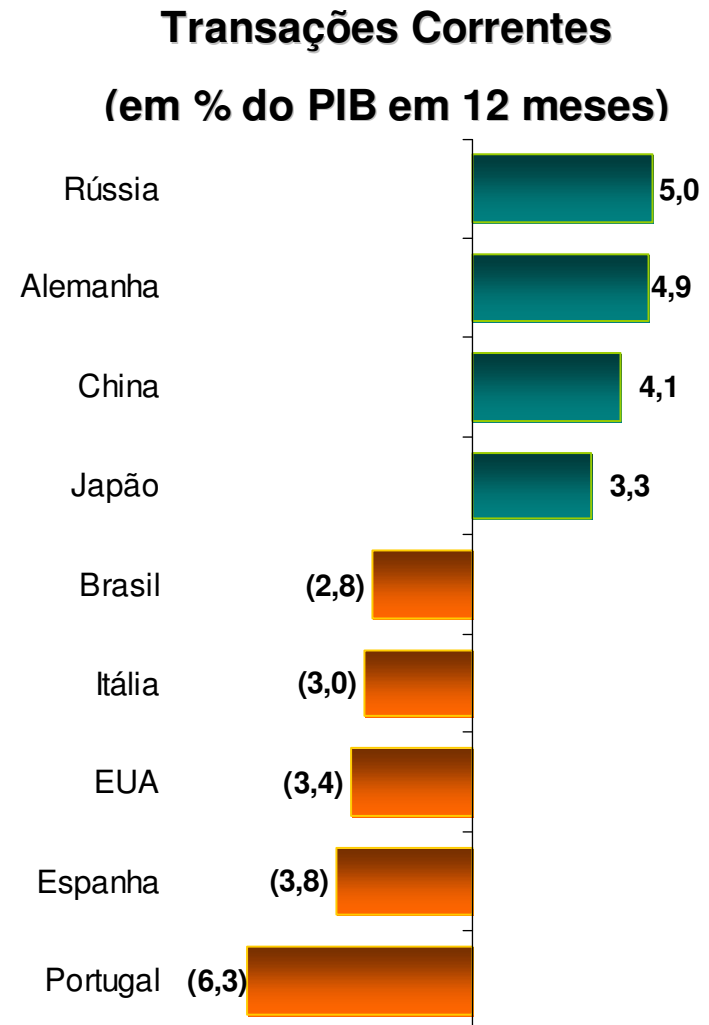
CENÁRIO INTERNACIONAL

✓ *Mas, há riscos importantes no curto prazo*

2

Desequilíbrios externos:

✓ **Transações Correntes**



CENÁRIO INTERNACIONAL

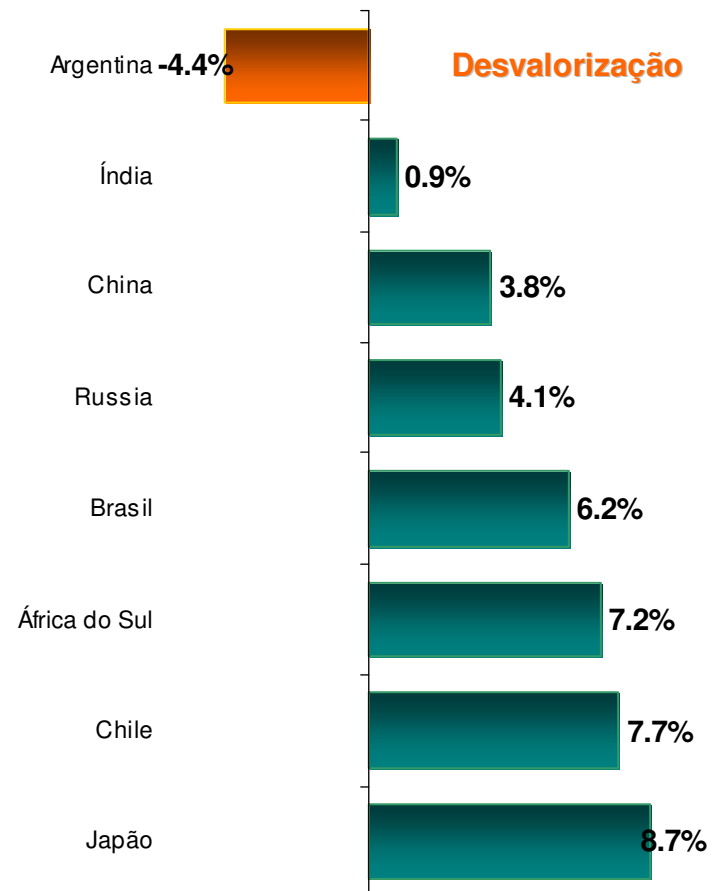
✓ *Mas, há riscos importantes no curto prazo*

2

Desequilíbrios externos:

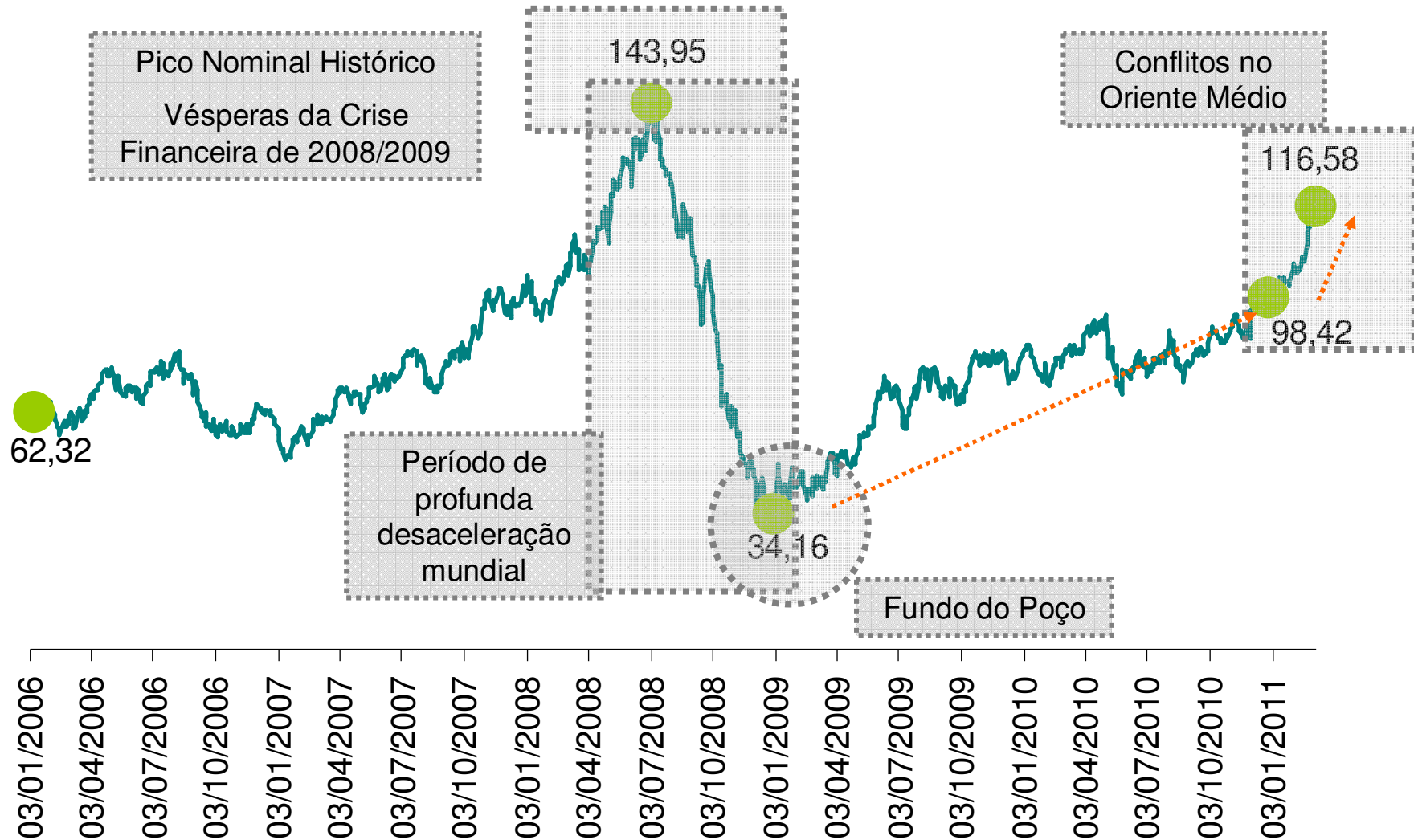
- ✓ **Transações Correntes**
- ✓ **Taxa de câmbio**

Variação da taxa de câmbio (em % nos últimos 12 meses)



GUERRA E CRESCIMENTO MUNDIAL: COMBUSTÍVEIS PARA O CRESCIMENTO DO PREÇO DO PETRÓLEO

A EVOLUÇÃO DO PREÇO DO PETRÓLEO (BRENT – US\$/ Barril)



A EVOLUÇÃO DO PREÇO DO PETRÓLEO

1. Existe uma correlação clara entre preço do petróleo e crescimento econômico mundial.

Quando o mundo cresce, aumenta a demanda por petróleo, o que gera aumento do seu preço



- 0,2 a -0,3 p.p. no crescimento mundial



+ 10 % no \$ / barril

Quando o preço do petróleo cresce, aumentam-se os custos de produção, o que potencialmente reduz o crescimento mundial

A EVOLUÇÃO DO PREÇO DO PETRÓLEO

2. Conflitos nas áreas produtoras de petróleo tendem a acelerar o crescimento do preço da *commoditie*.



Zona de Conflito e Tensão



Oriente-Médio + Norte da África
35% da produção mundial

Até agora, os preços do petróleo não foram puxado para cima por perturbações reais de fornecimento...

Mas é importante lembrar que o preço do petróleo é determinado por 2 componentes:

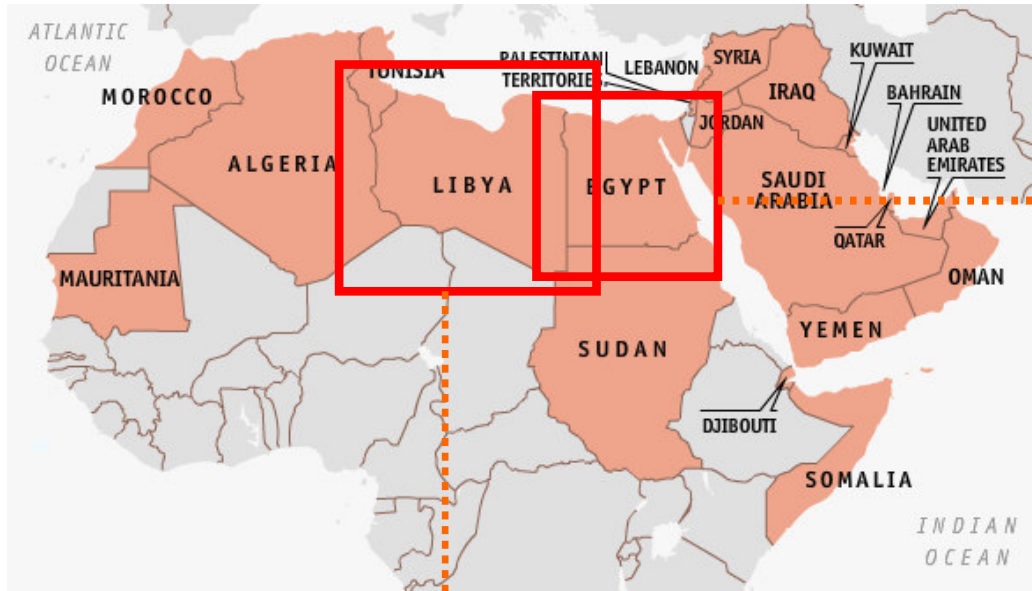
1. *A lei da oferta e da demanda*
2. *A questão das expectativas*



TEMOR:

Transformação da situação atual em um novo choque do petróleo

A EVOLUÇÃO DO PREÇO DO PETRÓLEO



O Egito foi o primeiro país em que se registraram os conflitos civis, que se espalharam pela região.



O petróleo aumentou em US\$ 5 / barril.



Fato 1: O Egito é importador líquido de petróleo



Fato 2: O Egito é via fundamental de escoamento do petróleo do Golfo Pérsico para a Europa.

Hoje a Líbia é o principal cenário de conflito.



Fato 1: O país responde por cerca de 2% da produção mundial (13º exportador mundial)



Fato 2: Os conflitos reduziram à metade a sua produção.



O petróleo beira aos US\$ 120 / barril.

A EVOLUÇÃO DO PREÇO DO PETRÓLEO



A Arábia Saudita é atualmente uma zona de tensão. A zona fronteiriça com o Iêmen (que está em conflito) tem as mesmas condições geo-políticas.

Fato 1: O país é o terceiro maior produtor mundial e o principal exportador. (2010)

Fato 2: O preço do petróleo só não subiu mais pois a Arábia Saudita tem capacidade ociosa para suprir a redução da produção em outros países e declarou que o fará.

Fato 3: A indústria petrolífera é extremamente complexa: não basta apenas haver petróleo é necessário que haja o tipo de petróleo que o mundo deseja consumir.

Atualmente, o fato dos conflitos não terem eclodido na Arábia Saudita contém o avanço do preço do petróleo.

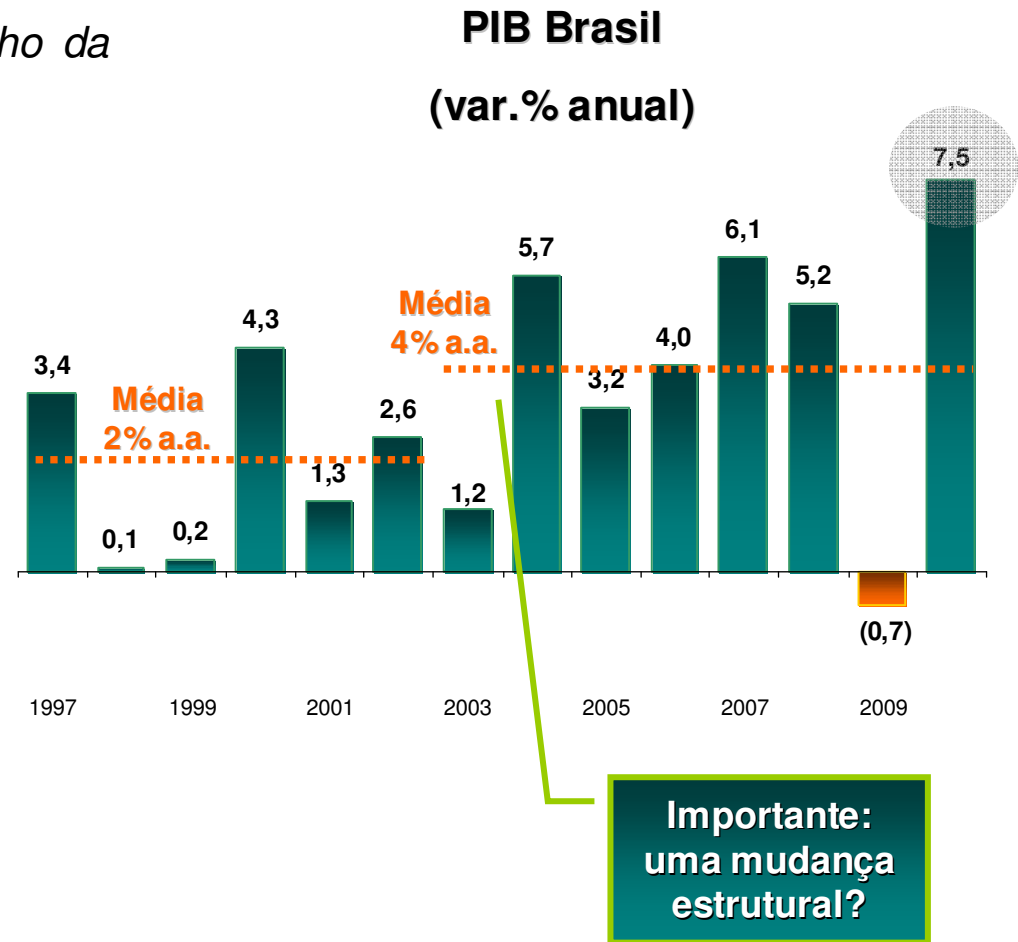


FIERGS

BRASIL

CENÁRIO NACIONAL

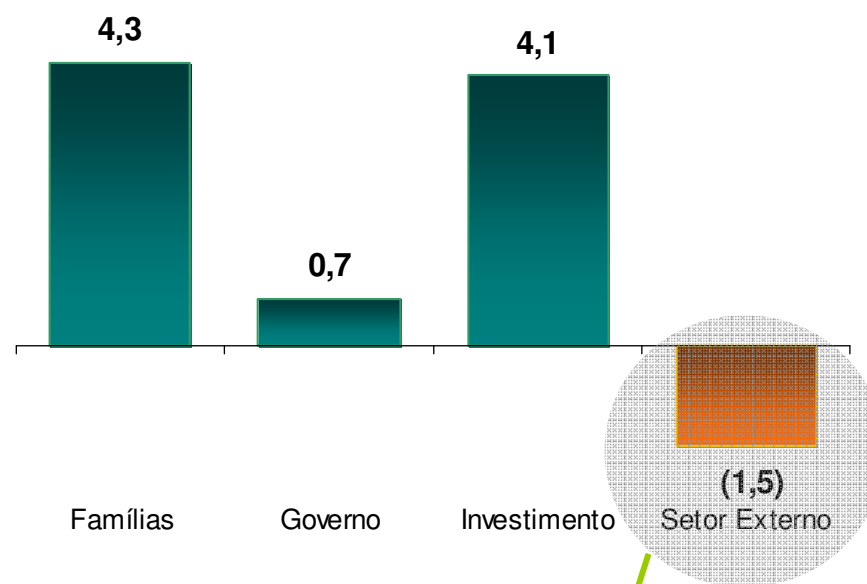
✓ *O que se conhece: um bom desempenho da economia em 2010.....*



CENÁRIO NACIONAL

- ✓ *O que se conhece: um bom desempenho da economia em 2010.....*
- ✓ ***Puxado pelo consumo das famílias***

Contribuição para o PIB em 2010 (em p.p.)



Crescimento mais forte das importações reduziu PIB

CENÁRIO NACIONAL

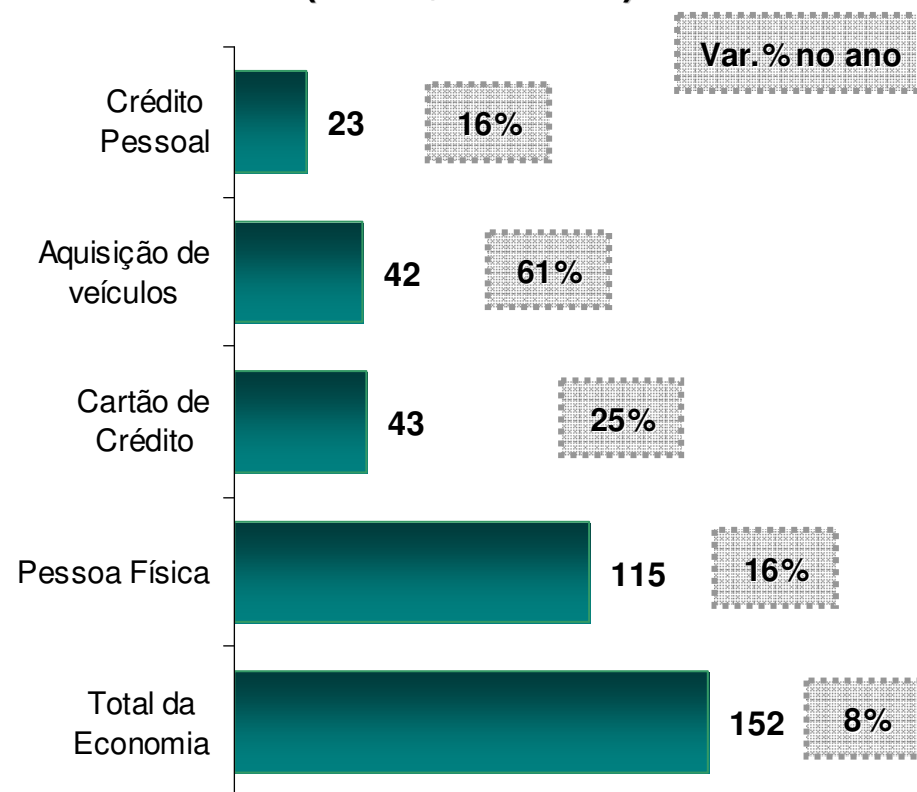
✓ *O que se conhece: um bom desempenho da economia em 2010.....*

✓ *Puxado pelo consumo das famílias...*

✓ *...incentivado pelo maior volume de crédito....*

Crédito adicional em 2010

(em R\$ bilhões*)



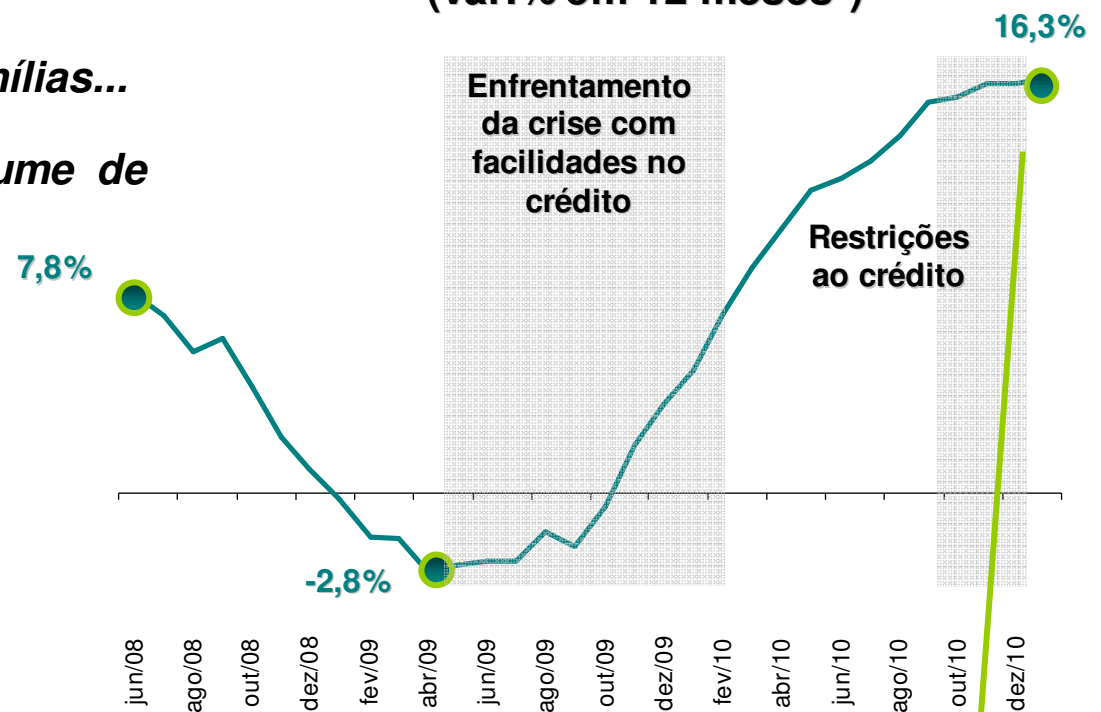
CENÁRIO NACIONAL

✓ *O que se conhece: um bom desempenho da economia em 2010.....*

✓ *Puxado pelo consumo das famílias...*

✓ *...incentivado pelo maior volume de crédito....*

Crédito Pessoa Física (var.% em 12 meses*)



Nesse ritmo, mais R\$ 132 bi devem ser concedidos em 2011. Novas restrições devem vir.

CENÁRIO NACIONAL

✓ *O que se conhece: um bom desempenho da economia em 2010.....*

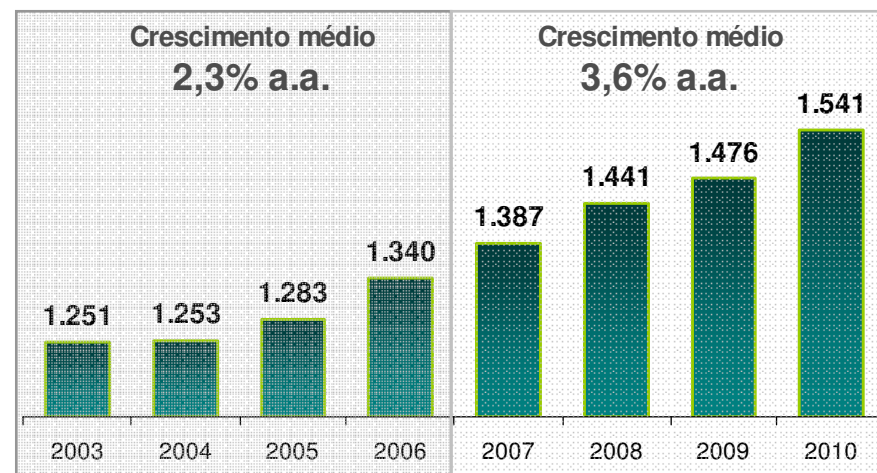
✓ *Puxado pelo consumo das famílias...*

✓ *...incentivado pelo maior volume de crédito....*

✓ *...aumentos consistentes no salário real....*

Salário Real Médio

(em R\$)



Entre 2009 e 2010 = 4,4%

CENÁRIO NACIONAL

✓ *O que se conhece: um bom desempenho da economia em 2010.....*

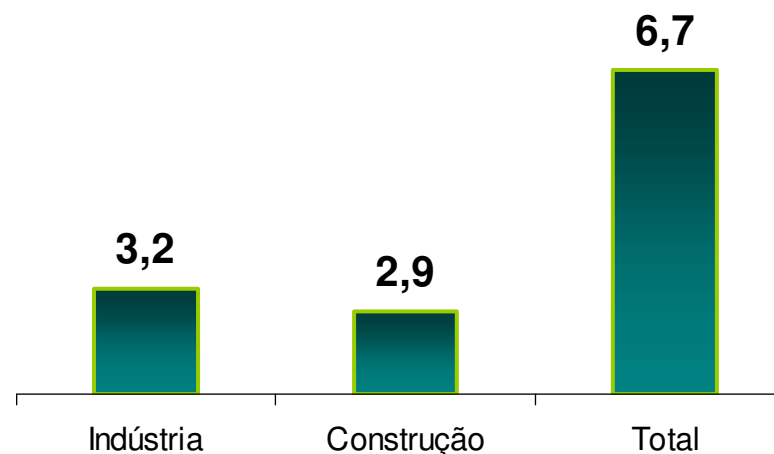
✓ *Puxado pelo consumo das famílias...*

✓ *...incentivado pelo maior volume de crédito....*

✓ *...aumentos consistentes no salário real....*

✓ *Gerando um desequilíbrio no mercado de trabalho....*

**Taxa de desemprego
(média de 2010)**



CENÁRIO NACIONAL

✓ *O que se conhece: um bom desempenho da economia em 2010.....*

✓ *Puxado pelo consumo das famílias...*

✓ *...incentivado pelo maior volume de crédito....*

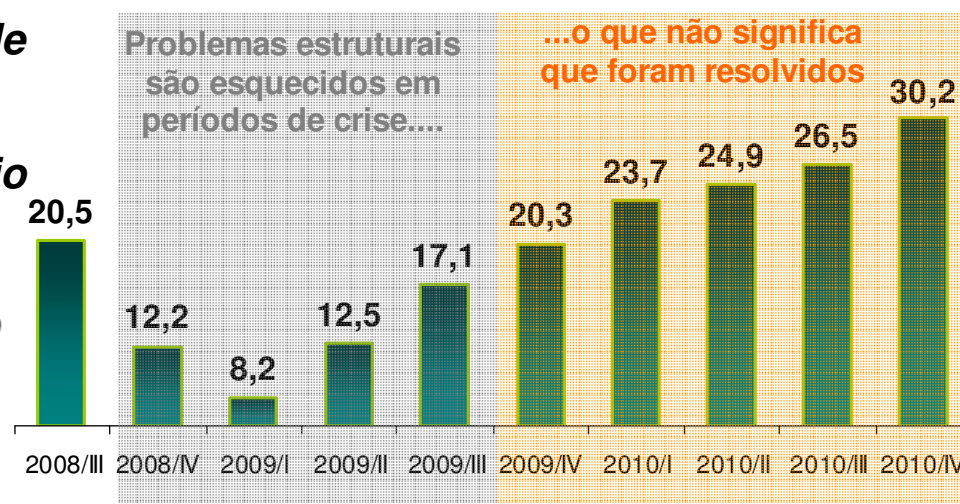
✓ *...aumentos consistentes no salário real....*

✓ Gerando um desequilíbrio no mercado de trabalho....

✓ Falta mão-de-obra qualificada....

% de empresários que afirmam ser a mão-de-obra qualificada um dos principais problemas enfrentados

Indústria de transformação



✓ **5º maior** problema (em um total de 13)

✓ é o **3º maior**.

✓ **1 em cada 3** empresários apontam esse problema

UNIDADE DE ESTUDOS ECONÔMICOS

CENÁRIO NACIONAL

✓ *O que se conhece: um bom desempenho da economia em 2010.....*

✓ *Puxado pelo consumo das famílias...*

✓ *...incentivado pelo maior volume de crédito....*

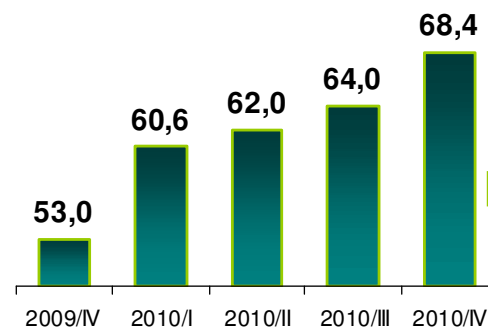
✓ *...aumentos consistentes no salário real....*

✓ Gerando um desequilíbrio no mercado de trabalho....

✓ Falta mão-de-obra qualificada....

% de empresários que afirmam ser a mão-de-obra qualificada um dos principais problemas enfrentados

Construção Civil



✓ **4 em cada 6** empresários consideraram este o principal problema

✓ **1º maior** (em um total de 15)

CENÁRIO NACIONAL

✓ *O que se conhece: um bom desempenho da economia em 2010.....*

✓ *Puxado pelo consumo das famílias...*

✓ *...incentivado pelo maior volume de crédito....*

✓ *...aumentos consistentes no salário real....*

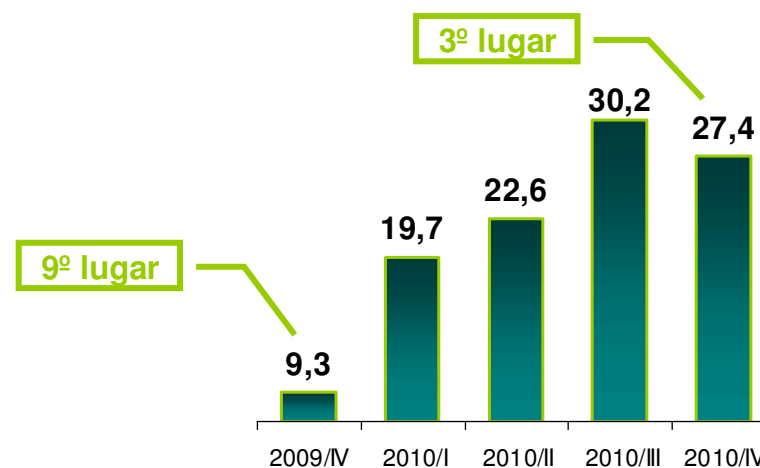
✓ Gerando um desequilíbrio no mercado de trabalho....

✓ Falta mão-de-obra qualificada....

✓ ..com pressões de custos salariais....

% de empresários que afirmam ser o **alto custo da mão-de-obra** um dos principais problemas enfrentados

Construção Civil



CENÁRIO NACIONAL

✓ *O que se conhece: um bom desempenho da economia em 2010.....*

✓ *Puxado pelo consumo das famílias...*

✓ *...incentivado pelo maior volume de crédito....*

✓ *...aumentos consistentes no salário real....*

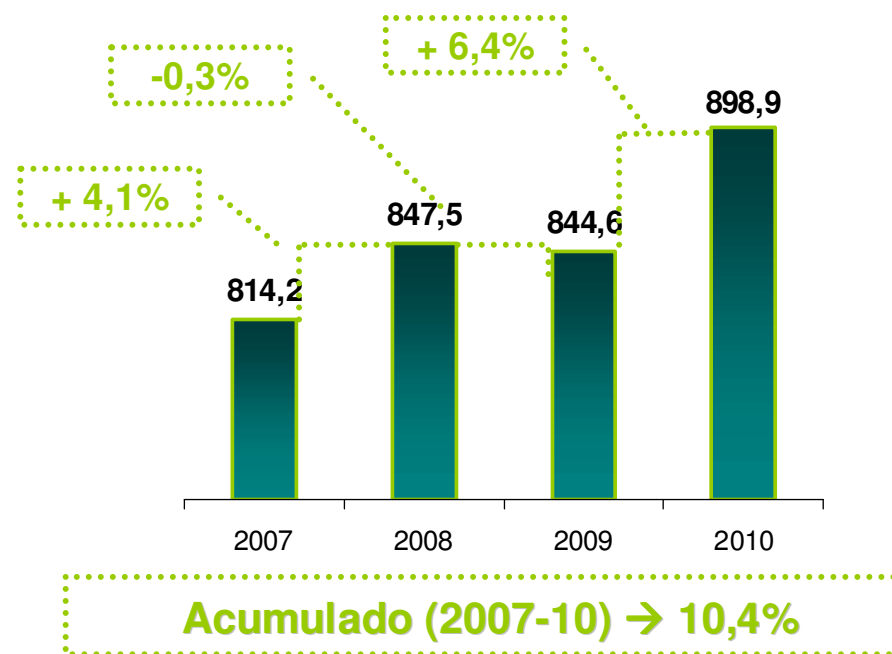
✓ Gerando um desequilíbrio no mercado de trabalho....

✓ Falta mão-de-obra qualificada....

✓ ..com pressões de custos salariais....

Salário Real Médio (entrantes – R\$)

Indústria de transformação



CENÁRIO NACIONAL

✓ *O que se conhece: um bom desempenho da economia em 2010.....*

✓ *Puxado pelo consumo das famílias...*

✓ *...incentivado pelo maior volume de crédito....*

✓ *...aumentos consistentes no salário real....*

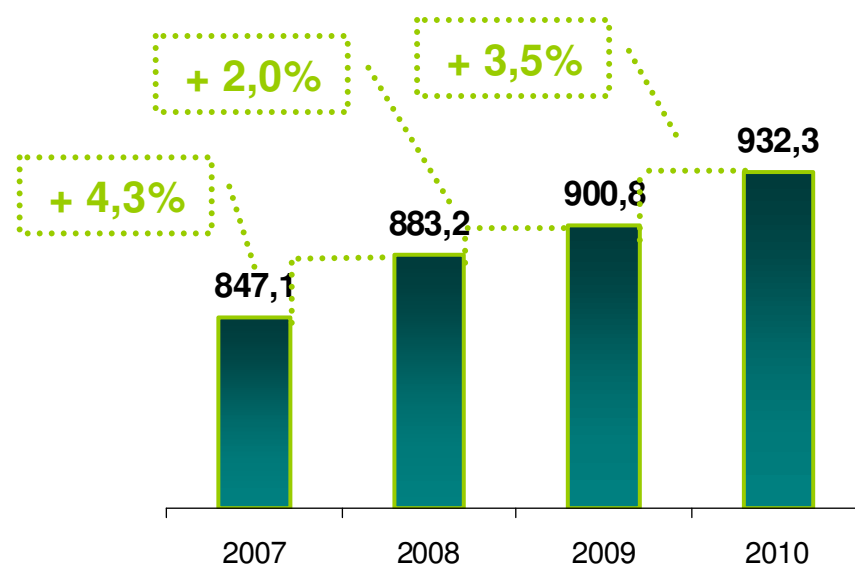
✓ Gerando um desequilíbrio no mercado de trabalho....

✓ Falta mão-de-obra qualificada....

✓ ..com pressões de custos salariais....

Salário Real Médio (entrantes – R\$)

Construção Civil



Acumulado (2007-10) → +10,1%

CENÁRIO NACIONAL

✓ *O que se conhece: um bom desempenho da economia em 2010.....*

✓ *Puxado pelo consumo das famílias...*

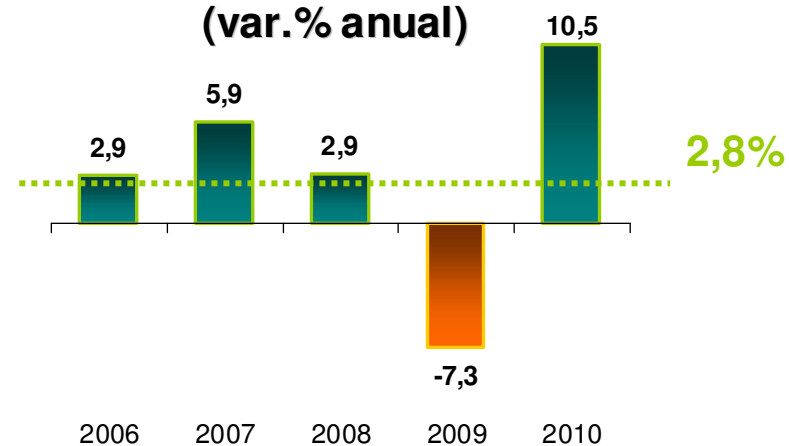
✓ *...incentivado pelo maior volume de crédito....*

✓ *...aumentos consistentes no salário real....*

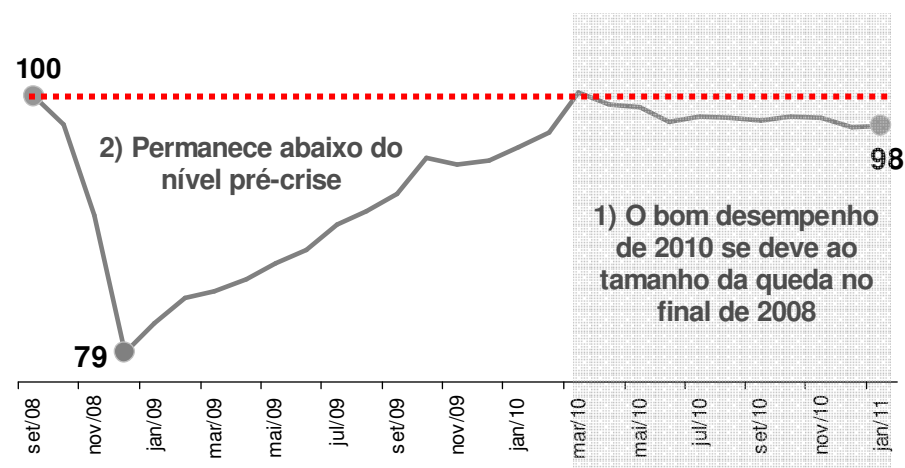
✓ *A maior renda teve repercussões positivas na indústria.*

Produção Industrial

(var.% anual)



(Nº. Índice set/08=100)

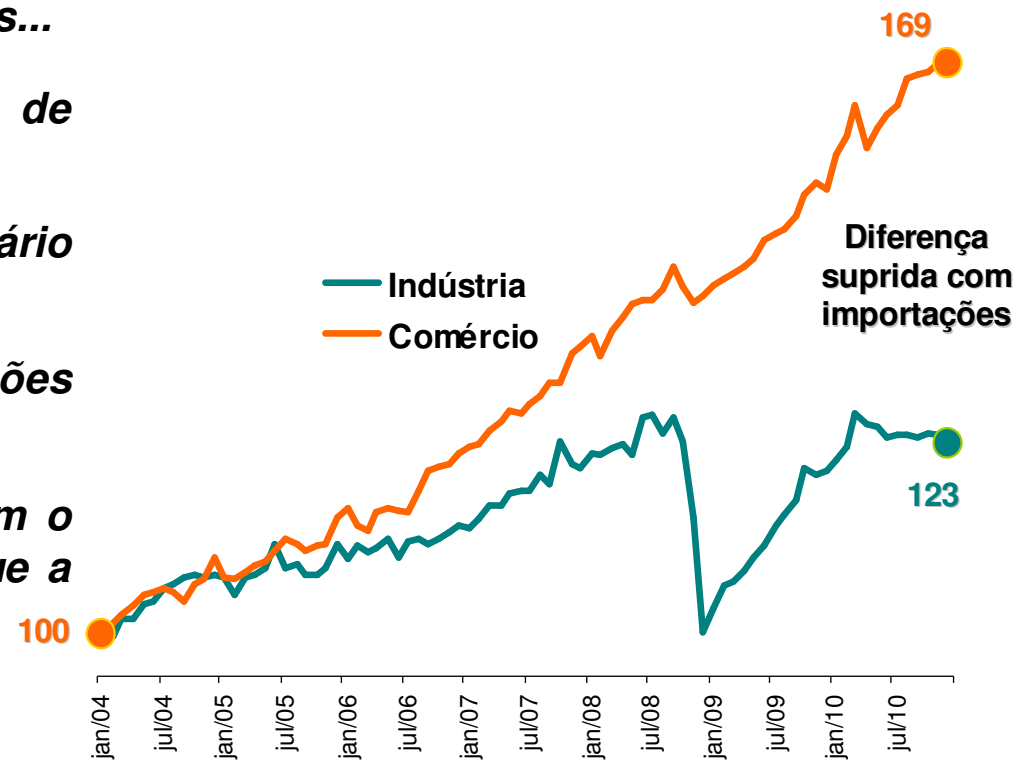


CENÁRIO NACIONAL

✓ *O que se conhece: um bom desempenho da economia em 2010.....*

- ✓ *Puxado pelo consumo das famílias...*
- ✓ *...incentivado pelo maior volume de crédito....*
- ✓ *...aumentos consistentes no salário real....*
- ✓ *A maior renda teve repercussões positivas na indústria.*
- ✓ *Mas, o desequilíbrio é nítido, com o consumo crescendo mais rápido que a produção...*

Comércio e Produção Industrial (Nº índice jan/04=100)

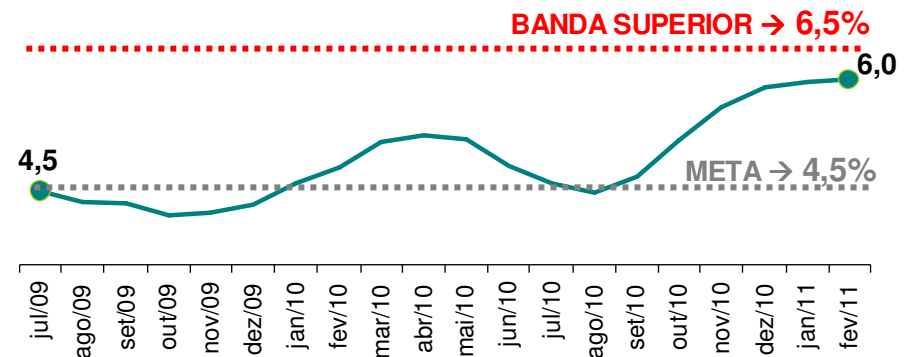


CENÁRIO NACIONAL

✓ *O que se conhece: um bom desempenho da economia em 2010.....*

- ✓ *Puxado pelo consumo das famílias...*
- ✓ *...incentivado pelo maior volume de crédito....*
- ✓ *...aumentos consistentes no salário real....*
- ✓ *A maior renda teve repercussões positivas na indústria.*
- ✓ *Mas, o desequilíbrio é nítido, com o consumo crescendo mais rápido que a produção...*
- ✓ *...e a “conta do superaquecimento” veio em forma de mais inflação.*

IPCA (var.% em 12 meses)



Destaques:

Alimentos e bebidas 9,6%

✓ **Carnes 25,2%**

Habitação 5,3%

✓ **Aluguel e taxas 7,1%**

Despesas pessoais 8,5%

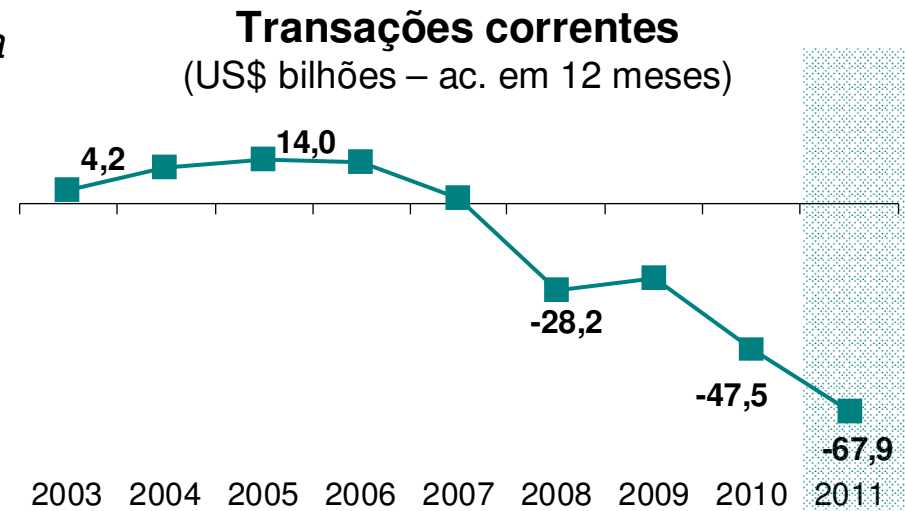
✓ **Serviços Pessoais 9,7%**



E O CÂMBIO?

E O CÂMBIO?

- ✓ *O descompasso entre oferta e demanda interna gera desequilíbrio nas contas externas...*
- ✓ ***Maior déficit externo...***



E O CÂMBIO?

✓ *O descompasso entre oferta e demanda interna gera desequilíbrio nas contas externas...*

✓ ***Maior déficit externo...***

✓ ***...que tem sido sustentado pela entrada de capitais...***

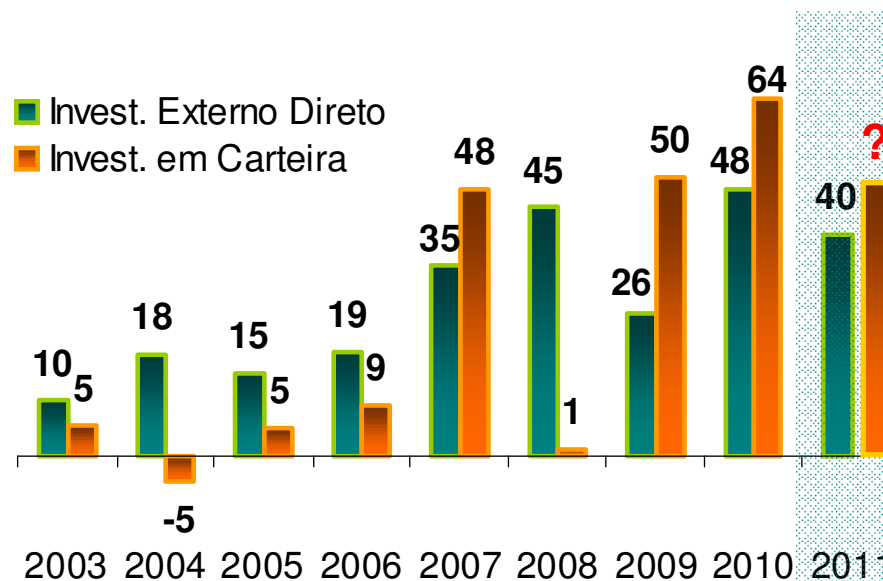
✓ Os ingressos em IED são de mais longo prazo e visam aumento da capacidade produtiva do País.

✓ Prod. de petróleo e minério, agricultura, copa do mundo e olimpíadas

✓ Os ingressos em Carteira são destinados a títulos de renda fixa e ações de companhias brasileiras.

✓ Por isso são mais voláteis.

Ingresso de líquido de capitais na economia Brasileira (US\$ bilhões)



E O CÂMBIO?

✓ O descompasso entre oferta e demanda interna gera desequilíbrio nas contas externas...

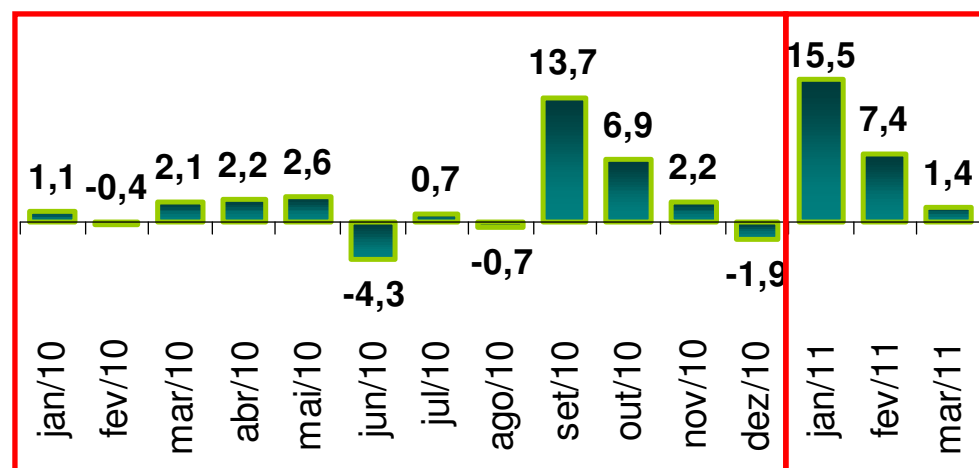
✓ **Maior déficit externo...**

✓ **...que tem sido sustentado pela entrada de capitais...**

✓ **A resposta do Governo ocorreu de duas formas:**

- ✓ Tributação sobre a entrada de capitais em renda fixa (IOF)
- ✓ Compra do excedente de dólares no mercado para composição de reservas cambiais

Movimento de Câmbio
(US\$ bilhões)



**Em 2010 “sobrou”
US\$ 24,5 bilhões**

**Em 2011 já “sobrou”
US\$ 24,6 bilhões**
“até o dia 04 de março”

E O CÂMBIO?

✓ O descompasso entre oferta e demanda interna gera desequilíbrio nas contas externas...

✓ **Maior déficit externo...**

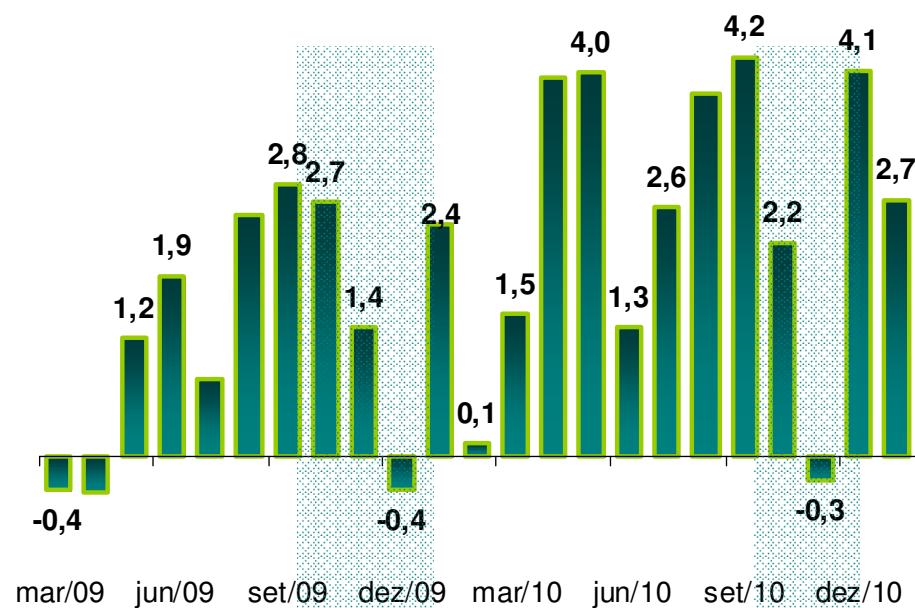
✓ **...que tem sido sustentado pela entrada de capitais...**

✓ **A resposta do Governo ocorreu de duas formas:**

✓ Tributação sobre a entrada de capitais em renda fixa (IOF)

✓ Compra do excedente de dólares no mercado para composição de reservas cambiais

Investimento em Renda Fixa
(US\$ bilhões)



2% em outubro
4% em novembro

6% em outubro

E O CÂMBIO?

✓ *O descompasso entre oferta e demanda interna gera desequilíbrio nas contas externas...*

✓ ***Maior déficit externo...***

✓ ***...que tem sido sustentado pela entrada de capitais...***

✓ ***A resposta do Governo ocorreu de duas formas:***

✓ Tributação sobre a entrada de capitais em renda fixa (IOF)

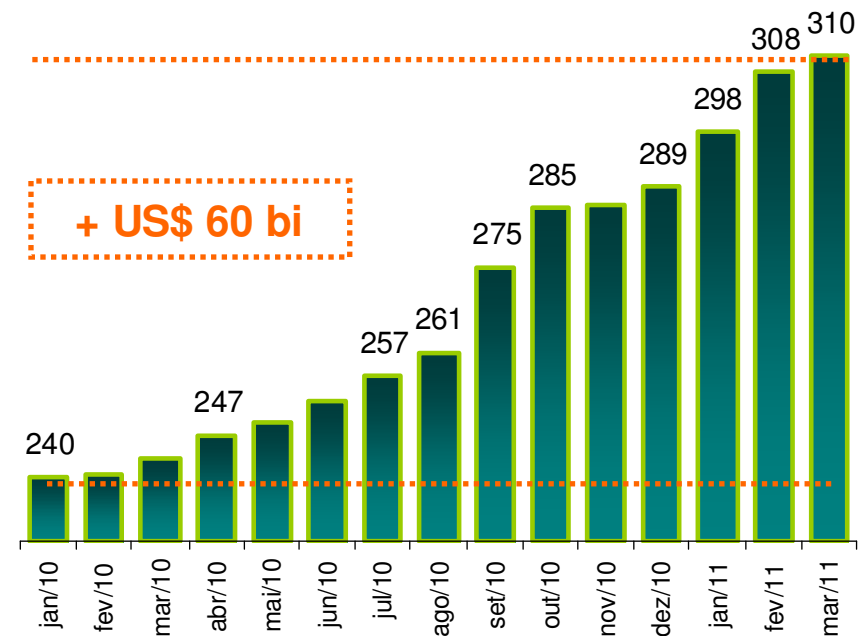
✓ Compra do excedente de dólares no mercado para composição de reservas cambiais

✓ **Outras medidas:**

✓ Mais restrições às importações

✓ Ameça de uso do Fundo Soberano e quarenta para invest. em carteira

Reservas Internacionais no BCB (US\$ bilhões)



A compra de dólares foi intensificada a partir de março. Antecipando a capitalização da petrobrás

CENÁRIO MACROECONÔMICO

		2010	2011
Mundo	Crescimento do PIB (% a.a.)	4,8%	4,4%
	Juros (% – SELIC Meta – Final do Período.)	10,75%	12,50%
	Inflação (IPCA – % acumulado no ano)	5,9%	5,8%
Brasil	Crédito (% a.a. – concessões)	14,7%	Crescerá menos
	Geração de emprego (total – milhões de pessoas)	2,1	1,5
	Exportações (% a.a. em US\$)	32%	18%
	Produção industrial (%a.a.)	6,9%	2,9%
RS	Faturamento industrial (%a.a.)	8,7%	4,7%
	Geração de emprego (indústria – mil pessoas)	51,2	21,1
	Exportações (% a.a. em US\$)	1%	9%



FIERGS

UNIDADE DE ESTUDOS ECONÔMICOS

Economista-Chefe

Igor Alexandre C. de Moraes
igor.morais@fiergs.org.br

Núcleo de Análise de Conjuntura

Economistas

André F. Nunes de Nunes
andre.nunes@fiergs.org.br

Patrícia U. Palermo
ppalermo@fiergs.org.br

Thaís W. Niquito
thais.niquito@fiergs.org.br

Estagiários

Filipe S. Peres
filipe.peres@fiergs.org.br

Leandro Machado
leandro.machado@fiergs.org.br

Núcleo Estatístico

Economista e Estatístico Responsável:

Ricardo Nogueira
ricardo@fiergs.org.br

Gabriely Rodrigues
gabriely.silva@fiergs.org.br

Estagiários

Ederson L. Schumanski
ederson.schumanski@fiergs.org.br

Patrícia Giordana Alves
patricia.giordana@fiergs.org.br

Cauã Ourique
Caua.ourique@fiergs.org.br

economia@fiergs.org.br

Av. Assis Brasil, 8787

Fone: (051) 3347.8731

Fax: (051) 3347.8795

Porto Alegre- RS

UNIDADE DE ESTUDOS ECONÔMICOS